

Fatores socioeconômicos que interferem na cobertura vacinal de idosos

Martins ME1, Amorim ECM1, Sousa JL1, Oliveira MM1, Arruda JO1, Reis ST23

1Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade Atenas; 2Docente da Faculdade Atenas e Universidade de São Paulo; 3Doutorado em ciências

E-mail do autor principal: dudammartins29@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é uma das melhores estratégias para preservar a saúde da população e conferir imunidade individual, ela contribui para reduzir a disseminação dos agentes patogênicos na sociedade<sup>[1]</sup>. Nos idosos, o enfraquecimento natural do sistema imune deixa o organismo mais suscetível às infecções. Manter em dia a vacinação desse grupo é essencial para prevenir doenças e evitar quadros mais graves - como visto durante a pandemia da Covid-19<sup>[2]</sup>. Entender os fatores que levam a falha na cobertura vacinal permite a elaboração de ações que possam ser eficazes para fortalecer a adesão à vacinação dos idosos. **OBJETIVOS:** Analisar a cobertura vacinal e identificar lacunas evidentes, além de buscar os desafios que impedem os idosos de se vacinarem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa que avalia fatores que interferem na cobertura vacinal de idosos. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed e Lilacs, utilizando os seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): "Immunization of the Elderly", "Immunization Coverage", "Socioeconomic Factors", "Social Determinants of Health" e "Aged", e os operadores booleanos "and" e "or". Após a busca, foram selecionados 15 artigos que se relacionam com o tema. **DISCUSSÃO:** A maior parte de estudos revisados evidencia os fatores etnia, níveis educacionais, habitação, estado civil, status econômico, variações geográficas, plano de saúde, comorbidades, autoavaliação de saúde e hábitos de vida como os que podem influenciar na adesão ou não à vacinação. Desses, os que podem estar relacionados com a baixa imunização são os menores níveis de escolaridade e de condições econômicas, ter uma má avaliação de saúde própria, ser tabagista, ter etnia hispânica e ser negro, e indivíduos solteiros que moram com os filhos. Em comparação, pessoas com maior poder aquisitivo, com idade avançada e comorbidades associadas, acesso facilitado ao serviço de saúde, plano de saúde e maior escolaridade tendem a serem mais vacinadas. O estudo da cobertura vacinal demonstra a necessidade da compreensão dos fatores sociais na intenção de haver intervenções para sanar as desigualdades e aumentar a taxa de idosos imunizados<sup>[3]</sup>. **CONCLUSÃO:** São necessárias estratégias que garantam a cobertura vacinal efetiva em idosos, visto que ela é o meio mais eficaz de prevenção de doenças, mas ainda se encontra defasada. Os fatores socioeconômicos podem ter grande relação com esse fato.

Palavras-chave: Imunização de Idosos; Cobertura Vacinal, Fatores Socioeconômicos, Idoso.

## Referências bibliográficas:

1. Ministério da Saúde (BR). Vacinação [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [data desconhecida] [citado 2025 abr 29]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>
2. Instituto Butantan. Calendário vacinal do idoso: vacinas impulsionam a longevidade e o bem-estar da população acima de 60 anos [Internet]. São Paulo: Instituto Butantan; 2023 [citado 2025 abr 29]. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/calendario-vacinal-do-idoso-vacinas-impulsionam-a-longevidade-e-o-bem-estar-da-populacao-acima-de-60-anos>
3. Vogelsang EM, Polonijo AN. Social determinants of shingles vaccination in the United States. *J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci*. 2022 Feb 3;77(2):407–12. doi:10.1093/geronb/gbab074. PMID: 33928360.
4. Landi F, Onder G, Carpenter I, Garms-Homolova V, Bernabei R. Prevalence and predictors of influenza vaccination among frail, community-living elderly patients: an international observational study. *Vaccine*. 2005 Jun 10;23(30):3896–901. doi:10.1016/j.vaccine.2005.03.008.
5. Tao H, Chen J, Zhang X, Wang T, Jiang N, Jia Y. Sociodemographic disparities in influenza vaccination among older adults in United States. *Front Public Health*. 2025 Feb 7;13:1474677. doi:10.3389/fpubh.2025.1474677.
6. Ang LW, Cutter J, James L, Goh KT. Epidemiological characteristics associated with uptake of pneumococcal vaccine among older adults living in the community in Singapore: Results from the National Health Surveillance Survey 2013. *Scand J Public Health*. 2018 Mar;46(2):175–81. doi:10.1177/1403494817720105.
7. Ward C, Byrne L, White JM, Amirthalingam G, Tiley K, Edelstein M. Sociodemographic predictors of variation in coverage of the national shingles vaccination programme in England, 2014/15. *Vaccine*. 2017 Apr 25;35(18):2372–8. doi:10.1016/j.vaccine.2017.03.042.
8. Dios-Guerra C, Carmona-Torres JM, López-Soto PJ, Morales-Cané I, Rodríguez-Borrego MA. Prevalence and factors associated with influenza vaccination of persons over 65 years old in Spain (2009–2014). *Vaccine*. 2017 Dec 18;35(51):7095–100. doi:10.1016/j.vaccine.2017.10.086.
9. Nagata JM, Hernández-Ramos I, Kurup AS, Albrecht D, Vivas-Torrealba C, Franco-Paredes C. Social determinants of health and seasonal influenza vaccination in adults  $\geq 65$  years: a systematic review of qualitative and quantitative data. *BMC Public Health*. 2013 Apr 25;13:388. doi:10.1186/1471-2458-13-388.

10. Bof de Andrade F, Sato APS, Moura RF, Antunes JLF. Correlates of influenza vaccine uptake among community-dwelling older adults in Brazil. *Hum Vaccin Immunother.* 2017 Jan 2;13(1):103–10. doi:10.1080/21645515.2016.1228501.
11. Ganczak M, Gil K, Korzeń M, Bażydło M. Coverage and influencing determinants of influenza vaccination in elderly patients in a country with a poor vaccination implementation. *Int J Environ Res Public Health.* 2017 Jun 20;14(6):665. doi:10.3390/ijerph14060665.
12. Kwon DS, Kim K, Park SM. Factors associated with influenza vaccination coverage among the elderly in South Korea: the Fourth Korean National Health and Nutrition Examination Survey (KNHANES IV). *BMJ Open.* 2016 Dec 28;6(12):e012618. doi:10.1136/bmjopen-2016-012618.
13. Sintes X, Nebot M, Izquierdo C, Ruiz L, Domínguez A, Bayas JM, et al. Factors associated with pneumococcal and influenza vaccination in hospitalized people aged  $\geq 65$  years. *Epidemiol Infect.* 2011 May;139(5):666–73. doi:10.1017/S0950268810001846.
14. Taheri Tanjani P, Babanejad M, Najafi F. Influenza vaccination uptake and its socioeconomic determinants in the older adult Iranian population: a national study. *Am J Infect Control.* 2015 May 1;43(5):e1–5. doi:10.1016/j.ajic.2015.02.001.
15. Francisco PMSB, Borim FSA, Neri AL. Vacinação contra influenza em idosos: dados do FIBRA, Campinas, São Paulo, Brasil. *Ciênc Saúde Colet.* 2015 Dez;20(12):3775–86. doi:10.1590/1413-812320152012.19702014.
16. Campos EC, Sudan LCP, Mattos ED, Fidelis R. Fatores relacionados à vacinação contra a gripe em idosos: estudo transversal, Cambé, Paraná, Brasil. *Cad Saúde Pública.* 2012 Mai;28(5):878–88. doi:10.1590/S0102-311X2012000500013.
17. Dip RM, Cabrera MAS. Influenza vaccination in non-institutionalized elderly: a population-based study in a medium-sized city in Southern Brazil. *Cad Saúde Pública.* 2010 May;26(5):1035–44.